

AL 2276 S



A Secretaria de Patrimônio Histórico deve doar a verba para a reforma dos prédios

Casarões de São Mateus podem ser recuperados

A Fundação Cultural do Espírito Santo enviou projeto de recuperação de três dos trinta casarões do Porto de São Mateus à Secretaria de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Sphan), com o objetivo de conseguir recursos para as obras. Depois de liberado o projeto, será aberta licitação pública para a contratação de uma empreiteira.

O projeto de um técnico do antigo Departamento de Edificações e Obras (DEO) o arquiteto Jaime Brandão, discute qual a destinação pública dos casarões, orçamento e os serviços necessários. Além disto, foram encaminhados à Sphan, fotos antigas e recentes dos casarões de São Mateus.

APROVEITAMENTO

O aproveitamento dos três imóveis incluídos no projeto se destina principalmente a comunidade local. Os três casarões serão transformados em uma escola da Prefeitura Municipal, em local de recebimento da merenda escolar, como sede da Banda de São Mateus e em auditório.

Com a exceção de dez casarões, todos os outros receberam os serviços de escomoramento por estarem ocupados por dez famílias. Até o momento ainda não se conseguiu concluir o processo de alojamento dessas famílias proposto pela Fundação Cultural em conjunto com a Prefeitura Municipal de São Mateus.

A Prefeitura doará a área e a Fundação Cultural comprará o material necessário para a construção pelos próprios membros das famílias invasoras dos barracos onde residirão. O diretor do Departamento Cultural da Fundação, Valéria Aguiar, disse que, desta maneira, será evitado, um problema social com o desalojamento das dez famílias.

O projeto de recuperação prevê também a urbanização da área, com ins-

talação hidro-sanitarias, construção de estacionamentos e demais serviços. A idéia de recuperação dessas construções é recente, desde que os problemas, como desmoronamento de alguns casarões começaram a ocorrer.

TOMBAMENTO

“Os casarões são muito antigos porém o seu valor não reside na sua importância artística ou histórica isolada, mas por constituírem um dos poucos conjuntos arquitetônicos antigos preservados”, afirmou Valéria Aguiar. Os casarões do Porto foram tombados pelo Patrimônio Histórico na época em que Elcio Alvares exercia o Governo do Estado.

Está sendo desenvolvido um trabalho pelo escritor Maciel de Aguiar, natural de São Mateus, com o objetivo de documentar a história do local. “O Porto de São Mateus conta a história econômica da região, o que indica ser ele muito importante”, frisou Valéria Aguiar.

SANTA LEOPOLDINA

O Conselho Estadual de Cultura ainda não iniciou o processo de tombamento de uma rua do município de Santa Leopoldina em virtude do atraso da requisição do prefeito. Segundo Beatriz Abaurre, geralmente este processo não demora muito, porém poderá se estender uma vez que os prédios a serem tombados estão ocupados por diversas famílias.

A solicitação, que partiu da Fundação Cultural, feita há pouco tempo, exige também o parecer técnico de um arquiteto, o que está sendo providenciado somente agora. A importância desta rua também se deve ao fato dos prédios formarem um antigo conjunto arquitetônico.

Jul, 29 nov 80